

Confederação Brasileira de Atletismo

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012



Confederação Brasileira de Atletismo

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA



Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012	10

Relatório dos auditores independentes

Aos:
Diretores e Conselheiros da
Confederação Brasileira de Atletismo
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Confederação Brasileira de Atletismo**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da **Confederação Brasileira de Atletismo** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da **Confederação Brasileira de Atletismo** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Necessidade de inventário físico do ativo imobilizado da Confederação Brasileira de Atletismo

A **Confederação Brasileira de Atletismo** está em processo de reconciliação e levantamento do controle individual de seus bens do ativo imobilizado que no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 esta representado por um montante líquido de R\$ 1.054.344, composto por R\$ 2.489.032 referentes ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada no montante de R\$ (1.434.688).

Durante o exercício houve a mudança de Administração da **Confederação Brasileira de Atletismo** e como consequência ocorreu a mudança da localidade de sua sede, transferida da cidade de Manaus para a cidade de São Paulo. Com essas mudanças alguns dados históricos necessitam ser resgatados para apresentação do controle individual de seus bens, desta forma ficamos impossibilitados de concluir sobre a mensuração e apresentação dos saldos contábeis registrados no ativo permanente referente ao custo dos ativos, bem como com relação ao saldo da depreciação acumulada e os valores de depreciação lançados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no total de R\$ 341.588.

Revisão da vida útil do ativo imobilizado

Não obstante ao mencionado no parágrafo anterior, a **Confederação Brasileira de Atletismo** não concluiu durante o exercício de 2013 a revisão da vida útil dos bens que compõem o ativo imobilizado, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, não foi possível opinar sobre a adequação das taxas de depreciação utilizadas, bem como sobre os possíveis efeitos correspondentes no ativo imobilizado e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos nos parágrafos base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Atletismo**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras da **Confederação Brasileira de Atletismo**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi realizado por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 08 de março de 2013, sem modificações.

São Paulo, 17 de março de 2014.



Luiz Cláudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "T" PR "S" - SP

RSM Fontes Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

Confederação Brasileira de Atletismo

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.267.378	10.290.231
Contas a receber de convênios e patrocínios	4	1.465.000	275.000
Estoques		-	55.199
Outros créditos		103.372	28.000
Despesas antecipadas		-	3.413
Impostos a recuperar		16.455	-
Total do ativo circulante		<u>12.852.205</u>	<u>10.651.843</u>
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		800	-
Total do ativo não circulante		<u>800</u>	<u>-</u>
Investimentos		1.000	1.000
Imobilizado líquido	5	1.054.344	1.999.374
Intangível líquido		29.274	54.676
Total do ativo não circulante		<u>1.085.418</u>	<u>2.055.050</u>
Total do ativo		<u>13.937.623</u>	<u>12.706.893</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	2013	2012
Passivo circulante			
Encargos sociais a recolher	6	398.292	365.393
Contas a pagar	7	436.495	1.268.835
Outras contas a pagar	8	362.868	1.473.729
Receitas a apropriar - Convênios	9	3.749.456	5.236.800
Obrigações tributárias parceladas		-	109.079
Adiantamentos - Outros		-	20.000
Transferência: atletas clubes e federações		-	6.940
Total do passivo circulante		4.947.111	8.480.776
Passivo não circulante			
Obrigações tributárias parceladas		-	427.773
Provisão para contingências	10	3.153.534	-
Total do passivo não circulante		3.153.534	427.773
Patrimônio social			
Patrimônio social		5.836.978	3.798.344
Superávit do exercício		2.038.634	1.292.056
	11	5.836.978	3.798.344
Total do passivo e patrimônio social		13.937.623	12.706.893

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em Reais)

	Notas	2013	2012 (Reapresentado)
Receitas de convênios		25.057.594	23.597.256
Receita Lei Agnelo Piva		2.491.239	4.124.586
Receitas diversas		2.201.720	2.071.519
Receitas de patrocínios		114.841	1.175.000
Receitas - vendas de kits anti-doping		320.000	264.500
Repasse - Comitê Olímpico Brasileiro		198.969	122.640
Receitas - reconhecimento de competições		586.129	95.500
Inscrições e registros de atletas e árbitros		48.715	65.470
Receitas da atividade operacional	12	31.019.207	31.516.471
(-) Despesas de atividade técnica	13	(16.495.165)	(19.699.109)
Resultado operacional bruto		14.524.042	11.817.362
Receitas/ (despesas) operacionais:			
Despesas com pessoal	14	(7.094.597)	(5.084.308)
Despesas administrativas	15	(5.905.126)	(5.917.692)
Despesas tributárias		(48.797)	(37.458)
Despesas financeiras		(51.675)	(18.684)
Receitas Financeiras	16	614.787	532.836
Resultado Receitas / (despesas) operacionais		(12.485.408)	(10.525.306)
Superávit do exercício		2.038.634	1.292.056

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo

Demonstrações das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em Reais)

	Notas	Patrimônio Social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011		2.506.288	-	2.506.288
Superávit do exercício		-	1.292.056	1.292.056
Incorporação do superávit ao Patrimônio Social		1.292.056	(1.292.056)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		3.798.344	-	3.798.344
Superávit do exercício		-	2.038.634	2.038.634
Incorporação ao Patrimônio Social		2.038.634	(2.038.634)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		5.836.978	-	5.836.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em de Reais)

	2013	2012 (Reapresentado)
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	2.038.634	1.292.056
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	341.588	494.529
Provisão para contingências	3.153.534	-
Receitas a apropriar reconhecidas no exercício	(1.487.344)	-
Superávit/ (déficit) operacional bruto antes das mudanças no capital de giro	4.046.412	1.786.585
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos	(1.224.015)	116.525
Contas a receber de convênios e patrocínios	(1.190.000)	(275.000)
Despesas antecipadas	3.413	1.110
Estoques	55.199	11.315
Outros créditos	(75.372)	379.100
Depósitos judiciais	(800)	-
Impostos a recuperar	(16.455)	-
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos	(2.474.094)	7.303.055
Contas a pagar	(1.943.201)	1.802.213
Impostos e contribuições	(76.180)	128.519
Transferências de atletas	(6.940)	440
Adiantamentos ao COB / Convênios	(20.000)	(292.690)
Receitas a apropriar recebidas no exercício	-	5.236.800
Obrigações tributárias parceladas	(427.773)	427.773
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	348.303	9.206.165
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aquisições de ativo imobilizado	(134.298)	(132.135)
Baixa de imobilizado	763.142	430.183
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	628.844	298.048
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	977.147	9.504.213
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	10.290.231	786.018
No final do exercício	11.267.378	10.290.231
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	977.147	9.504.213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

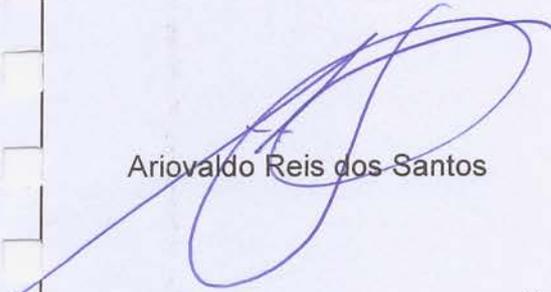
Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, em reunião realizada em 28 de março de 2014, na sede da CBA - Confederação Brasileira de Atletismo, em observância ao disposto no artigo 58 do Estatuto Social, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, examinaram os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios encerrados em 31/12/2013 e 31/12/2012, e demais documentos e informações pertinentes às operações da CBA - Confederação Brasileira de Atletismo, correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2013.

As demonstrações para o exercício de 2012 correspondem ao balanço de abertura de 2013, ajustado e reclassificado, de forma a propiciar base comparativa entre os exercícios. Nossos exames para o referido exercício limitaram-se, portanto, à validação dos ajustes e reclassificações que deram origem ao citado balanço patrimonial de abertura e ao superávit ajustado de 2012.

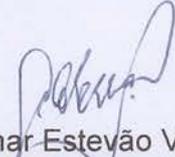
Com base nos documentos examinados, nas análises efetuadas e nos esclarecimentos apresentados pela Diretoria Executiva e pela MCR Assessoria Contábil Ltda., somos de opinião que o Balanço Patrimonial e demais demonstrações, auditadas pela RSM Fontes Auditores Independentes S/S, estão em conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira da CBA - Confederação Brasileira de Atletismo.

Referidas demonstrações podem ser submetidas ao exame e aprovação da Assembleia Geral em atendimento ao Artigo 28 do Estatuto Social.

São Paulo, 31 de março de 2014


Ariovaldo Reis dos Santos


Paulo Henrique Farias de Oliveira


Sildemar Estevão Venâncio

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

Rua Jorge Chammas, 310 - Vila Mariana
04016-070 - São Paulo, SP - Brasil
Telefone: + 55 11 5908-7488 Fax: + 55 11 4508-4013
Site: www.cbat.org.br - E-mail: cbat@cbat.org.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, em reunião realizada em 28 de março de 2014, na sede da CBA - **Confederação Brasileira de Atletismo**, em observância ao disposto no artigo 58 do Estatuto Social, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, examinaram os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios encerrados em 31/12/2013 e 31/12/2012, e demais documentos e informações pertinentes às operações da CBA - **Confederação Brasileira de Atletismo**, correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2013. As demonstrações para o exercício de 2012 correspondem ao balanço de abertura de 2013, ajustado e reclassificado, de forma a propiciar base comparativa entre os exercícios. Nossos exames para o referido exercício limitaram-se, portanto, à validação dos ajustes e reclassificações que deram origem ao citado balanço patrimonial de abertura e ao superávit ajustado de 2012. Com base nos documentos examinados, nas análises efetuadas e nos esclarecimentos apresentados pela Diretoria Executiva e pela MCR Assessoria Contábil Ltda., somos de opinião que o Balanço Patrimonial e demais demonstrações, auditadas pela RSM Fontes Auditores Independentes S/S, estão em conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira da CBA - **Confederação Brasileira de Atletismo**. Referidas demonstrações podem ser submetidas ao exame e aprovação da Assembleia Geral em atendimento ao Artigo 28 do Estatuto Social.

São Paulo, 28 de março de 2014

Ariovaldo Reis dos Santos

SSildemar Estevão Venâncio

Paulo Henrique Farias de Oliveira

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2013 e de 2012 (Valores expressos em reais)

1. Informações sobre a Confederação

A Confederação Brasileira de Atletismo, designada pela sigla CBA, filiada à Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), à Confederação Sul-Americana de Atletismo (CONSUDATLE), por intermédio da IAAF, e no Comitê Olímpico Brasileiro (COB), é uma associação de fins não econômicos e não lucrativos, de caráter esportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, em 02 de dezembro de 1977, constituída pelas entidades de administração do Atletismo, uma em cada Estado e no Distrito Federal, reconhecidas como dirigentes exclusivas do Atletismo nas áreas de sua jurisdição, por filiação direta; pelas entidades de prática do Atletismo, àquelas filiadas, conforme sua classificação no Troféu Brasil de Atletismo, admitidas na qualidade de filiadas especiais e transitórias; pelas entidades nacionais de treinadores e de árbitros e por pessoas físicas, na forma do seu estatuto.

A Confederação Brasileira de Atletismo tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, no país, a prática do Atletismo, em todos os níveis, representando o Atletismo brasileiro junto ao Poder Público, em caráter geral, e no exterior, em competições amistosas ou oficiais, observada a competência do COB, bem como promover ou permitir a realização de competições interestaduais, regionais, nacionais e internacionais no país.

No contexto de atuação da Confederação Brasileira de Atletismo, destacam-se os seguintes objetivos:

- decidir sobre a promoção de competições interestaduais, regionais, nacionais e internacionais pelas entidades de administração do Atletismo e de prática do desporto, e sobre a participação dessas entidades desportivas em competições de caráter internacional, estabelecendo diretrizes, critérios, condições e limites para esses fins;
- cumprir e fazer cumprir os atos legalmente emanados dos órgãos e autoridades que integram o Poder Público;
- cumprir e fazer cumprir, por suas filiadas, assim como pelos atletas, treinadores, dirigentes, gerentes, representantes de atletas autorizados, agentes, funcionários administrativos, médicos, fisioterapeutas, massagistas e demais integrantes do sistema atlético nacional, os estatutos, as leis, regulamentos, normas, regras, decisões, acordos e as disposições das regras anti-dopagem e o guia de procedimentos anti-dopagem, com as mudanças que porventura possam vir a ser efetivadas, emanados da IAAF e da CONSUDATLE;
- combater, por todas as formas, a utilização de substâncias proibidas ou técnicas de dopagem, por parte de atletas, conduzindo e permitindo à IAAF conduzir controles de dopagem com ou sem aviso prévio, durante competições e fora delas, no território brasileiro, devendo apresentar um relatório anual à IAAF a esse respeito.
- regulamentar os registros, inscrições, transferências e demais disposições legais dos praticantes do Atletismo, fazendo cumprir as exigências das leis nacionais e normas internacionais;

- promover cursos, seminários, fóruns, campings e outras atividades assemelhadas de divulgação, incentivo e difusão do Atletismo;
- instituir ou apoiar, na medida dos recursos disponíveis, Centros Regionais e Nacionais de Treinamento de Atletismo;
- instituir, na medida dos recursos disponíveis, Programas de Apoio a Atletas e Treinadores.
- publicar, na medida dos recursos disponíveis, revistas e livros destinados à divulgação, incentivo e difusão do Atletismo e do Olimpismo.
- proporcionar as condições necessárias, financeiras e de instalações físicas, para o funcionamento de entidades internacionais de Atletismo no país.

Em 15 de março de 2013, em Assembleia Geral Ordinária da **Confederação Brasileira de Atletismo**, realizada no salão Rio Negro do Hotel Tropical Manaus, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, foram apreciadas e aprovadas pelos membros da Assembleia Geral, as contas da CBA, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e do Balanço auditado por empresa externa e independente, bem como o Relatório Anual da Diretoria, relativos ao exercício de 2012. Também foi aprovada a proposta feita ao plenário, do Presidente Roberto Gesta de Melo, para a permanência em Manaus, da documentação financeira referente ao período de 1º de janeiro de 2012 a 15 de março de 2013, ainda sob sua administração, para atender qualquer questionamento que possa ocorrer relativo às contas desse período. Nesta Assembleia, houve a posse do Presidente e Vice-Presidente e dos membros do Conselho Fiscal da entidade para o período 2013/2016, eleitos em 10 de fevereiro de 2012, em conformidade com o parágrafo 2º do Artigo 28 do Estatuto da CBA, em vigor.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da **Confederação Brasileira de Atletismo** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras da **Confederação Brasileira de Atletismo** do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas em 16 de março de 2014.

As demonstrações financeiras da **Confederação Brasileira de Atletismo** foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Confederação Brasileira de Atletismo revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Confederação Brasileira de Atletismo. Todas as informações apresentadas em Reais tiveram as unidades de centavos arredondadas para o valor mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras

Os efeitos retrospectivos dos ajustes realizados pela Confederação Brasileira de Atletismo no ano de 2013, conforme estabelecido no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correções de Erros, são demonstrados como segue:

	Patrimônio social em 31/12/2012	Resultado do Exercício findo em 31/12/2012
Saldo originalmente apresentado para o exercício findo em 31/12/2012	3.523.344	1.017.057
Aumento da receita líquida (a)	275.000	275.000
Saldo reapresentado para o exercício findo em 31/12/2012	3.798.344	1.292.057

(a) Refere-se a valores oriundos de ajustes efetuados no exercício anterior para a correta apresentação das Receitas referente a pagamento de prêmios de um patrocinador em competições realizadas em 2012, onde a receita foi recebida em 2012, no entanto foi reconhecida no exercício de 2013. Este ajuste torna-se obrigatório em obediência ao regime de competência.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

2.2. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo.

2.3. Apuração do resultado, ativos e passivos

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

2.4. Reconhecimento de Receitas

A receita bruta de convênios, patrocínios e outras formas de incentivo por entidades governamentais e do setor privado compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços de fomento ao atletismo brasileiro no curso normal das atividades da **Confederação Brasileira de Atletismo**. A receita é apresentada pelo valor bruto no momento da realização de determinado evento esportivo ou, quando mencionado pelos contratos firmados entre a **Confederação Brasileira de Atletismo** e as entidades conveniadas e patrocinadoras. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

2.5. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a **Confederação Brasileira de Atletismo** tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para demandas judiciais e administrativas

A **Confederação Brasileira de Atletismo** é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Confederação Brasileira de Atletismo questiona a constitucionalidade dos tributos.

2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Confederação Brasileira de Atletismo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Confederação Brasileira de Atletismo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.8. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, são remuneradas substancialmente de acordo com índices que tenham como meta alcançar a variação do CDI e também, a taxa de poupança para aplicações aplicadas em contas do tipo poupança, contratadas em bancos de primeira linha e condições e taxas normais de mercado.

Recursos de convênios representam a disponibilidade dos recursos recebidos por meio de convênios firmados com o governo federal, através do Ministério dos Esportes, que tem como objeto implementar os Centros Nacionais de Treinamento de Atletismo de Alto Nível de Uberlândia, São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza.

Descrição	2013	2012
Disponibilidades		
Caixa	5.000	4.500
Bancos	509.661	189.229
Recursos de convênios		
Aplicações financeiras	10.752.717	10.096.502
	11.267.378	10.290.231

4. Contas a receber de convênios e patrocínios

Trata-se de valores nos quais a Confederação Brasileira de Atletismo possui a receber de convênios e parcerias provenientes dos tipos de patrocínio.

Descrição	2013	2012 (Reapresentado)
Contas a receber de convênios e patrocínios	1.465.000	275.000
	1.465.000	275.000

5. Imobilizado líquido

5.1. Posição patrimonial

	% - Taxa anual de depreciação	2013		2012
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10%	234.927	(131.411)	103.516
Equipamentos	10%	180.294	(125.710)	54.584
Equipamentos Eletrônicos	20%	406.621	(234.940)	171.681
Equipamentos Esportivos	20%	1.380.643	(699.325)	681.318
Equipamentos de Comunicação	10%	24.331	(16.086)	8.245
Computadores e Periféricos	20%	227.216	(227.216)	-
Instalações	10%	-	-	-
Livros Técnicos	-	-	-	-
Veículos	10%	35.000	-	35.000
		2.489.032	(1.434.688)	1.054.344

5.2. Movimentação

	2012	Adição	Baixa	Baixa Depreciação (i)	Depreciação Exercício	2013
Móveis e utensílios	79.144	45.834	-	-	(21.462)	103.516
Equipamentos	72.608	-	-	-	(18.024)	54.584
Equipamentos Eletrônicos	212.349	-	-	-	(40.668)	171.681
Equipamentos Esportivos	763.385	52.865	-	-	(134.932)	681.318
Equipamentos de Comunicação	10.681	-	-	-	(2.436)	8.245
Computadores e Periféricos	(63.387)	600	-	62.787	-	-
Instalações	842.888	-	(1.555.426)	712.538	-	-
Livros Técnicos	254	-	(254)	-	-	-
Veículos	81.452	35.000	(90.500)	9.048	-	35.000
	1.999.374	134.299	(1.646.180)	784.373	(217.522)	1.054.344

(i) Saldos relativos a estornos da depreciação decorrente das baixas ocorridas para os grupos de computadores e periféricos, instalações e veículos.

6. Encargos sociais a recolher

Descrição	2013	2012
INSS a Recolher	247.812	205.359
FGTS a Recolher	26.048	31.987
PIS a Recolher	3.564	2.221
IRRF a Recolher	118.471	82.513
Contribuição Assistencial a Recolher	1.932	-
ISS a Recolher	-	769
COFINS/PIS/CSLL a Recolher	465	3.224
Provisao INSS s/Férias	-	29.352
Provisao FGTS s/ Férias	-	8.861
Provisão de PIS s/Férias	-	1.107
	398.292	365.393

7. Contas a pagar

Descrição	2013	2012
Férias a pagar	-	107.773
Pensão alimentícia a pagar	-	1.969
Energia elétrica	-	400
Tarefa de Telefone a apagar	-	6.280
Consumo de água	-	333
COB - Adiantamento a devolver	-	52.705
Depósitos de terceiros	-	955.581
Prestação de contas a devolver	-	3.321
Provisão Férias a pagar	293.249	140.473
Salários a Pagar	126.376	-
Aluguel a Pagar	3.676	-
Outros honorários a pagar	13.194	-
	436.495	1.268.835

8. Outras contas a pagar

Referem-se substancialmente a contas a pagar do tipo de fornecedores de materiais e mercadorias.

Descrição	2013	2012
Outras contas a pagar	362.868	1.473.729
	362.868	1.473.729

9. Receitas a apropriar - Convênios

São valores referentes à captação de recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte, conforme convênio firmado com o Ministério dos Esportes, cujos prazos contemplam mais de um exercício social, valores esses que vem sendo aplicados financeiramente até a sua prestação de contas final.

Descrição	2013	2012
Adiantamento do COB	328.777	-
Ministério dos Esportes	3.420.679	5.236.800
	3.749.456	5.236.800

10. Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Confederação Brasileira de Atletismo fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Confederação Brasileira de Atletismo possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis:

Descrição	2013	2012
Processo Dívida Previdenciária (Trabalhistas)	3.153.534	-
	3.153.534	-

Não foram apuradas contingências possíveis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

11. Patrimônio social

O Patrimônio Social da Confederação Brasileira de Atletismo é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerentes às atividades da Confederação Brasileira de Atletismo ao término do exercício social.

12. Receitas da atividade operacional

Descrição	2013	2012 (Reapresentado)
Caixa Econômica Federal	22.500.000	16.000.000
Ministério dos Esportes	1.816.121	5.236.800
Repasse do Governo do Pará - SEEL	737.523	1.242.682
Repasse da Prefeitura Municipal de São Paulo	3.950	-
Repasse do Governo do Rio de Janeiro	-	1.117.774
Subtotal - Receitas de convênios	25.057.594	23.597.256
Repasses do COB - Recursos Lei Agnelo Piva	2.491.239	4.124.586
Subtotal - Receita Lei Agnelo Piva	2.491.239	4.124.586
Transmissão de Eventos Esportivos	2.180.009	2.064.238
Taxa de Recurso Voluntário	1.200	-
Reembolsos	20.511	5.250
Taxa de Certificação de Pista	-	2.030
Subtotal - Receitas diversas	2.201.720	2.071.518
Nike do Brasil Com. e Participações	50.000	275.000
Serviço Social da Indústria	64.841	400.000
Fundação Edson Queiroz	-	500.000
Subtotal - Receitas de patrocínios	114.841	1.175.000
Exames Anti-Doping	320.000	264.500
Subtotal - Receitas - vendas de kits anti-doping	320.000	264.500
Repasse do Comitê Olímpico Brasileiro	198.969	122.641
Subtotal - Repasse - Comitê Olímpico Brasileiro	198.969	122.641
Reconhecimento de Corridas de Rua	180.180	95.500
Repasses Internacionais	405.949	-
Subtotal - Receitas - reconhecimento de competições	586.129	95.500
Transferências de Atletas	48.715	65.470
Subtotal - Inscrições e registros de atletas e árbitros	48.715	65.470
TOTAL - RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	31.019.207	31.516.471

13. Despesas de atividades técnicas

Descrição	2013	2012
Despesas de viagens - Competições	(3.130.486)	(2.873.045)
Ajuda de custo - atletas e delegação	(2.994.266)	(3.899.033)
Organização de eventos esportivos	(3.457.647)	(3.541.160)
Despesas com Federações de Atletismo	(1.360.080)	(1.189.980)
Apoio a Associações de Atletismo e Clubes	(254.340)	(150.000)
Coordenação e assessoria	(964.250)	(558.670)
Honorários	(928.411)	(856.432)
Despesas com hospedagens e alimentação - Competições	(675.897)	(2.801.016)
Arbitragem	(650.369)	(289.698)
Despesas com premiações	(517.429)	(1.543.520)
Material de limpeza	(340.496)	(355.261)
Despesas Plano Médico	(250.004)	(163.597)
Aluguéis de imóveis	(136.154)	(271.106)
Despesa com diárias de profissionais	(99.218)	(228.669)
Despesas com Doping	(60.221)	(84.725)
Despesas Diversas	(675.897)	(893.197)
	(16.495.165)	(19.699.109)

14. Despesas com pessoal

Descrição	2013	2012
Salários	(1.940.100)	(1.628.598)
Férias	(159.154)	(295.140)
13º Salário	(154.036)	(186.493)
Indenizações Trabalhistas	(194.620)	(19.389)
INSS	(924.647)	(2.503.884)
FGTS	(423.687)	(212.423)
Processo do INSS	(3.153.534)	-
Outras despesas	(144.819)	(238.381)
	(7.094.597)	(5.084.308)

(ii) Risco de liquidez

É o risco da Confederação Brasileira de Atletismo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

(iii) Risco com taxas de juros

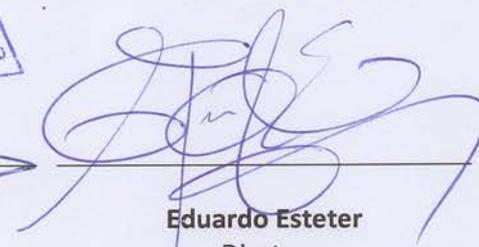
O risco associado é oriundo da possibilidade de a Confederação Brasileira de Atletismo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros. A Confederação Brasileira de Atletismo monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(iv) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

 Luiz Antonio Caramano Contador CRC: ISP158395/0-1 - SP	 José Antonio Martins Fernandes Presidente CPF: 012.074.478-38	 Eduardo Esteter Diretor Administrativo/Financeiro CPF: 012.828.958-93
--	---	--

